

CORREIO NACIONAL

Alexandre Mendes (Divulgação)



Iniciativa convida o público a olhar a os muros das cidades

‘Murais do Brasil’ já reúne mais de 300 registros de arte urbana

Após um mês de campanha, o projeto Murais do Brasil, da Artistas do Brasil, já mobilizou pessoas de diferentes regiões do país para olhar com mais atenção para os muros que fazem parte do cotidiano urbano.

Lançada como a maior campanha colaborativa de arte urbana já realizada no Brasil, a iniciativa contabiliza 326 murais registrados por mais de 100 participantes, com fotografias enviadas de cidades de norte a sul do território nacional.

A proposta é simples e, ao mesmo tempo, potente: um convite ao público a perceber, registrar e compartilhar a diversidade de grafites e pinturas em grande formato espalhadas pelas cidades brasileiras.

Campanha estimula novo olhar

Em um período marcado por deslocamentos, viagens e circulação intensa pelos espaços urbanos, que compreende férias escolares, feriados e carnaval, a campanha estimula um novo olhar sobre o entorno, revelando como a arte urbana compõe a paisagem, dialoga com a arquitetura e ajuda a contar histórias dos territórios.

Além de ampliar a visibilidade de artistas, o projeto reforça o papel da cidade como espaço vivo de criação.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Brasil tem somente 13 mil profissionais em atuação

Enfermagem obstetrícia no SUS

O Ministério da Saúde vai reforçar o Sistema Único de Saúde (SUS) com 760 profissionais que estão em formação no curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica da Rede Alyne. O curso foi iniciado em novembro de 2025 para profissionais com, pelo menos, um ano de experiência na atenção à saúde das mulheres no SUS.

A ação envolve investimentos de R\$ 17 milhões e objetiva formar mais especialistas para fortalecer a atenção obstétrica e neonatal no SUS. O Brasil tem somente 13 mil profissionais desse tipo.

Anvisa amplia o uso da cannabis

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou nesta quarta-feira (28) uma resolução que amplia o uso de terapias à base de cannabis. Com a norma, fica autorizada a venda do canabidiol em farmácias de manipulação e a produção da planta no país - por empresas - voltada para a fabricação de medicamentos e outros produtos aprovados.

Mais audiência

As rádios públicas da Empresa Brasil de Comunicação registraram, em 2025, um dos melhores desempenhos de audiência de sua história recente. Os resultados foram apurados pela Kantar IBOPE Media, confirmando o fortalecimento da Rádio Nacional e da Rádio MEC como referências consolidadas em 2025.

Trabalho escravo

Entre 2000 e 2025, de 4.321 pessoas que responderam por violar os direitos de trabalhadoras e trabalhadores, 1.578 foram absolvidas (37%) e apenas 191 (4%) foram condenadas por todos os crimes atribuídos. Ontem, Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, um núcleo da UFMG, divulgou o levantamento.

Prouni 2026

As inscrições gratuitas para o Prouni do primeiro semestre de 2026 podem ser realizadas até as 23 horas e 59 minutos desta quinta-feira (29). A consulta às vagas oferecidas pelas instituições privadas de ensino superior está disponível no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na parte do Prouni.

Cursinhos

Os cursinhos populares interessados em integrar a Rede Nacional de Cursinhos Populares podem se inscrever até 27 de fevereiro. As inscrições devem ser feitas por meio do sistema da Rede Nacional, com a senha e o login da plataforma Gov.br. É necessária a apresentação de toda a documentação exigida em edital.

Ensino Médio

Cerca de 100 mil estudantes que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) com o objetivo de obter a certificação dessa etapa poderão pedir, a partir da próxima sexta-feira (30), a emissão da declaração autenticada de conclusão. O pedido deverá ser feito de forma online, no portal do Inep.

Produto proibido

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a comercialização, distribuição, importação, propaganda, transporte e uso da fita 9D White Teeth Whitening Strips, usada para clareamento dental. A determinação foi publicada na terça-feira (27) no Diário Oficial da União.



Os dados divulgados são do Vigitel, do Ministério da Saúde

Mais de 60% da população têm excesso de peso

Entre 2006 e 2024, obesidade dobrou, atingindo 25,7%

Da Redação

Em 18 anos, o excesso de peso da população brasileira aumentou em 20 pontos percentuais. Em 2024, 62,6% dos brasileiros tinham excesso de peso, contra 42,6% em 2006. A obesidade (IMC igual ou maior que 30 kg/m²) dobrou, passando de 11,8% para 25,7% da população.

Os dados são do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) do Ministério da Saúde, divulgados nesta quarta-feira (28). O levantamento é realizado em todas as capitais e no Distrito Federal.

O diagnóstico médico de diabetes em adultos apresentou aumento de 5,5%, em 2006, para 12,9% em 2024. A hipertensão em adultos passou de 22,6% para 29,7%.

A atividade física no deslocamento pelas cidades diminuiu de 17% em 2009 para 11,3% em 2024 devido ao maior uso de carros por aplicativos e transporte público. Já a atividade moderada no tempo livre com pelo menos 150 minutos semanais cresceu de 30,3% em 2009 para 42,3% em 2024.

O consumo regular de frutas e hortaliças (5 dias por semana ou mais) manteve-se relativamente estável, variando de 33% (2008) para 31,4% (2024).

O consumo de refrigerantes

e sucos artificiais (5 dias por semana ou mais) teve redução de 30,9% (2007) para 16,2% (2024).

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, avaliou que dados positivos como diminuição do consumo de refrigerante e aumento da atividade física não têm sido suficientes para reduzir a incidência de doenças crônicas como diabetes, hipertensão e obesidade.

“À medida que o Brasil vai envelhecendo cada vez mais, surgem mais pessoas com doenças crônicas. Por isso, precisamos ter mais políticas de cuidado e prevenção”, defendeu.

Pela primeira vez, o Vigitel analisou o sono da população brasileira: 20,2% dos adultos nas capitais disseram dormir menos de 6 horas por noite e 31,7% dos adultos têm pelo menos um dos sintomas de insônia, com maior prevalência entre mulheres (36,2%) que homens (26,2%).

Segundo Padilha, esse dado mostra que o sono tem sido insuficiente e interrompido ao longo da noite.

“Isso preocupa porque um sono sem qualidade tem relação direta com ganho de peso, obesidade, com piora das doenças crônicas e com o tema da saúde mental. Chama a atenção esse dado nacional e vamos reforçar com as equipes de atenção primária para perguntar sobre o sono”, disse.